SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS DE ROLIM DE MOURA
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA

CURSO	Licenciatura em História

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 25/10/2007; Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009; Portaria de Reconhecimento nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO
Antropologia Cultural	DHR30012	III

CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA			
CARGA HORÁRIA TEÓRICA	**CARGA HORÁRIA PRÁTICA**	**CARGA HORÁRIA TOTAL**	**CARGA HORÁRIA SEMANAL**
80h		80h	4h

PRÉ-REQUISITO	–

DOCENTE/TITULAÇÃO	Zairo Carlos da Silva Pinheiro
E-MAIL	zairo.carlos@unir.br
LINK DO LATTES	http://lattes.cnpq.br/7652026125725778

OBJETIVOS

Discutir os diversos posicionamentos de antropólogos no que se refere à relação entre história e antropologia e contribuir para compreensão do conceito de cultura e a evolução cultural humana identificando a diversidade cultural brasileira e os processos de dominação cultural existentes na atualidade.

EMENTA

Antropologia: conceito, objeto e método. Antropologia cultural. Conceito de cultura. Dimensões

antropológicas do ser humano: parentesco-família, trabalho, política, economia, artes, religião. Cultura Brasileira e processos educacionais. Diversidade cultural no Brasil. Cultura popular e escola. Imperialismo e globalização da cultura.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS ESSENCIAIS	
UNIDADE	**CONTEÚDOS**
Unidade 1. O Olhar da Antropologia sóciocultural. 1.2. Humanidade: Natureza e Cultura. 1.3. Conceito de Cultura e Relativismo Cultural 1.4. Concepções de cultura; 1.5. Cultura como campo simbólico; 1.6. Imaginário e representações sociais. 1.7. O Método Etnográfico (trabalho de campo e observação participante). 1.8. Alguns Temas e Abordagens: corpo; rituais; magia; gênero; poder; racismo.	
Unidade 2. Temas específicos da antropologia cultural. 2.1. Família e parentesco; 2.2. Corpo e significado; 2.3. Religião; 2.4. Mídia;	
Unidade 3. Diversidade Cultural Brasileira 3.1. A formação da cultura brasileira; 3.2. Cultura popular;	

METODOLOGIAS DE ENSINO

- Aulas expositivas
- Análise de textos monográficos, seguidos de debates em sala de aula

RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

Quadro e pincel atômico e Data Show

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA (INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS)

Resenhas individuais ou em grupos sobre diversas atividades de sala, com livros, filmes, artigos: (50 pontos) – Participação com atenção/debate durante as apresentações dos Seminários em grupo (50 pontos): soma das duas notas (100 pontos);
Seminário em grupo (100).

DATA DE ENTREGA	RECEBIDO DO CHEFE DE DEPARTAMENTO
Rolim de Moura - RO, 14/03/17 Professor da Disciplina	Rolim de Moura - RO, 14/03/2017 Chefe de Departamento

APROVAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO	
Plano de Ensino aprovado em 24/08/2017 conforme registro na ata 12/2017	Rodrigo Tavares Godoi Chefe do Departamento de História UNIR - Campus de Rolim de Moura Port. 059/2016/GR/UNIR/20/01/2016 SIAPE - 2041235 Assinatura do Presidente do Conselho de Departamento

Obs: A média é a soma das duas notas dividido por 2.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico.** Bertrand Brasil, 3ª ed., Rio de Janeiro, 2000.
BURKE, Peter. **O que é História Cultural**. 2 Ed., Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2008.
CASCASSIRER, Ernst. **Ensaio sobre o homem.** Martins Fontes, São Paulo, 1997.
BOAS, Franz. As limitações do método comparativo da antropologia. In: **Antropologia cultural**. Trad. Celso Castro – 5. Ed. – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2009.
_____. Os objetivos da pesquisa antropológica. In: **Antropologia cultural**. Trad. Celso Castro – 5. Ed. – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2009
_____. Raça e progresso. In: **Antropologia cultural**. Trad. Celso Castro – 5. Ed. – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2009.
CARVALHO, Edgard de Assis (org.). **Godelier:** antropologia. Ática, São Paulo, 1981.
COPANS, Jean; TORNAY, Serge; GODELIER, Maurice; BACKÉS-CLÉMENT, Catherine. **Antropologia, ciência das sociedades primitivas?** Lisboa: Edições 70, 1988.
DURAND, Gilbert. **As estruturas antropológicas do imaginário.** São Paulo: Martins Fontes, 2001.
FRAZER, James George. O escopo da antropologia social. In: **Evolucionismo cultural**. Org. Celso Castro – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2004.
JESUS, Marcelo Siqueira de. A dialética da teoria racialista como saber para problematizar em pesquisas sobre questões raciais no campo da educação física escolar. In: **Motrivivência**. Ano XX. Nº 30, 2008, PP. 169-184.
LÉVE-STRAUS, Claude. **Antropologia estrutural dois.** Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1993.
MORGAN, Lewis Henry. A sociedade antiga ou investigações sobre as linhas do progresso humano desde a selvageria, através da barbárie, até a civilização. In: **Evolucionismo cultural**. Org. Celso Castro – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2004.
LÖWY, Michael. **Ideologias e ciências sociais**.14ª ed., São Paulo: Cortez, 2000.
TODOROV, Tzveten. **Nós e os outros**: a reflexão francesa sobre a diversidade humana. Trad. Sérgio Góes de Paula. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1993.
WEBER, Max. **Ensaios sobre a teoria das ciências humanas**. São Paulo: Centauro, 2003.

Referências Complementares:

CAMPBELL, Joseph. **As transformações do mito através do tempo.** São Paulo: Cultrix, 1997.
CASTORIADIS, Cornelius. **A instituição imaginária da sociedade.** Paz e Terra, 5ª ed., São
CLAVAL, Paul. **A geografia cultural.** Editora Da URSC, 2ª ed., Florianópolis, 2001.
CUNHA, Euclides. **À margem da história.** Claret, São Paulo, 2006.
DAMATTA, R. **Relativizando: uma introdução à antropologia social**. Rio de Janeiro: Ed.Rocco, 1997.
MIDLIN, Betty (*et al.*). **Couro dos espíritos:** namoro, pajés e cura entre os índios Gavião-Ikolen de Rondônia. São Paulo: ed. terceiro nome, 2001
NEVES, Eduardo Góes. **Arqueologia da Amazônia.** Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
NOVAES, Adauto (Org.). **A outra margem do ocidente**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
ROUSSEAU, Jean Jacques. **O Contrato Social.** 3ª edição, São Paulo, Editora Martins Fontes, 1996.

OBSERVAÇÕES E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES